

-----Ata número cinco de dois mil e dezoito-----

---Ao vigésimo quinto dia do Mês de Novembro do Ano de Dois Mil e Dezoito, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---**Ponto um:** Período antes da ordem do dia;-----

---**Ponto dois:** Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25.º, n.º 2, alínea C da Lei 75/2013 de 12 Setembro); -----

---**Ponto três:** Criação de Subunidade Orgânica, aumentando-se para 6 o n.º máximo de subunidades orgânicas, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 6.º, alínea d) do Decreto de Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro – Controlo de Gestão – Proposta de aprovação;-----

---**Ponto quatro:** Desafetação de parcela de terreno, do domínio público para o domínio privado do Município, destinada a construção da Casa Mortuária de Vila Marim – Proposta de aprovação;-----

---**Ponto cinco:** Documentos Previsionais para o ano 2019 e Propostas Anexas, nos termos da alínea a), b), c), f) j) e o), do n.º1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugado com o n.º 1, do artigo 45.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro;--

- a) Orçamento Municipal (Receita e Despesa) para o ano de 2019 – Proposta de Aprovação;-----
- b) Grandes Opções do Plano (PPI e PAM) para o ano de 2019 – Proposta de Aprovação;-----
- c) Relatório da Política Orçamental – Proposta de Aprovação;-----
- d) Articulado com as Normas de Execução Orçamental, incluindo o pedido de Autorização Genérica para dispensa de Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais, entre outras – Proposta de Aprovação;-----
- e) Atualização da Tabela de Taxas e Licenças, que faz parte integrante do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em função da taxa de inflação publicada pelo INE - Proposta de aprovação;-----
- f) Mapa de Pessoal para o ano 2019 – Proposta de Aprovação;-----
- g) Mapa de Encargos Anuais – Empréstimos de Médio e Longo Prazos, para o ano de 2019 – Tomar conhecimento;-----
- h) Empréstimo a Curto Prazo de 2019 – Proposta de Aprovação;-----

---Ponto seis: Área de Regeneração Urbana de Rede (ARU da Rede) – Proposta de Aprovação;-----

--Ponto sete: Período aberto ao público;-----

Presentes os senhores, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, Presidente da Assembleia Municipal, que, nesta qualidade, abriu a reunião às vinte e uma horas e cinco minutos, Luís Miguel Silva Marques, primeiro secretário, Justina Alexandra de Sousa Teixeira, segunda secretária, Marco Aurélio Correia de Araújo Ferro, Filipe Manuel Almeida de Sá, Pedro Miguel Alves Poças, Jorge Filipe Portela, Marco António Gonçalves Teixeira, Tiago Miguel Rodrigues Alves, André Filipe Miranda Monteiro, José Eduardo Branco dos Santos, António César Vicente Nunes, Vítor Miguel Barros da Fonseca, Francisco Guedes Moreira, José Ângelo Pinto Vieira, Carlos Alexandre Dias Pereira (PS), Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Joaquim de Carvalho Saraiva e Maximiano Pereira Correia (PPD/PSD).-----

Presentes os senhores Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Cristina Isabel de Almeida Guedes Major e Manuel Fernando Mesquita Correia, vereadores do (PS) e António José Rodrigues Teixeira, vereador do (PPD/PSD).-----

FALTAS: Rafael António Ribeiro Pinto de Miranda (PPD/PSD).-----

Iniciada a sessão, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar os presentes, pôs a votação a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade e deu a conhecer aos deputados a correspondência recebida.-----

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, ao abrigo do preceituado no n.º 4 do art.º 22.º do Regimento, e n.º 2 do art.º 50.º do RJAL, foi aprovado por unanimidade a inclusão na ordem de trabalho do seguinte ponto: “discussão e votação da proposta de delimitação da área de regeneração urbana da Rede”, cujos documento foram oportunamente distribuídos por todos os membros, tendo, em consequência, o período aberto ao público passado a consubstanciar o ponto 7 da presente ordem de trabalhos.-----

---No ponto um, Abertas as inscrições pediu a palavra O Senhor Deputado Joaquim Saraiva para questionar o Senhor Presidente do Município sobre o abate de árvores no Concelho questionado quem é o responsável pelo abate, qual o problema que as árvores tinham e se foi feita a devida substituição com nova plantação, afirmou registar com agrado ainda que tardiamente a moção apresentada pelo Município sobre a supressão dos comboios na linha do Douro o que vem provar que existia um problema para o qual o grupo parlamentar do PSD já tinha alertado em Julho passado e que na altura o assunto

foi aproveitado pelo executivo para fazer chicana politica, referiu estranhar a postura passiva do Município sobre a possibilidade de encerramento do balcão dos correios, terminou referindo que o perigo do aluimento da estrada Nacional 108 já tinha sido identificado pelo grupo parlamentar do PSD e questionou sobre quais as ações concretas levadas a cabo pelo executivo ou se por outro lado tudo não passou de propaganda politica.-----

--O Senhor Deputado Pedro Poças, deu conhecimento a assembleia de mais uma reunião do ACES do douro norte e quais os pontos tratados, questionou o presidente do Município sobre o resultado da reunião mantida com o Senhor secretário de estado das infraestruturas de Portugal, felicitou o executivo pela criação da EIP (equipa de intervenção permanente) na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio, terminou dizendo que estranhou o voto de abstenção do senhor vereador do Partido social Democrata e a respetiva justificação na decisão da compra da quinta dos cabreais para instalação da zona industrial uma vez que os deputados do partido atrás referido questionam sempre o executivo sobre a falta de criação de postos de trabalho.---

--O Senhor Presidente do Município começou por referir que o Senhor Deputado Joaquim Saraiva está sempre atrasado nos assuntos que aborda, referiu já passou um ano e um mês da comunicação do Município as infraestruturas de Portugal sobre o problema da 108 e que recebeu no passado mês de Julho a resposta de que as obras irão começar no primeiro semestre de 2019, continuou informando que na reunião mantida com Secretario de estado das infraestruturas de Portugal foram abordados três assuntos: Nacional 108, ponte de carrapelo e linha do douro e que sobre este assunto ultimo foram dadas todas as garantias de que as populações não iriam ser prejudicadas e que findas as obras a circulação dos comboios retomaria a sua normalidade sem supressões.-----

-- O Senhor vereador Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, com a anuência do Senhor presidente da Câmara Municipal, usou da palavra para referir que está nos Bombeiros há vinte e um anos, que é vereador da proteção civil há cinco anos, e nunca lhe passou pela cabeça fazer chicana politica ou propaganda politica com assuntos sérios e que envolvam a segurança das pessoas, como é o caso da EN 108. Referiu que todos os assuntos foram tratados com as pessoas certas e nos sítios certos, terminou lamentando que o vice-presidente do PSD que integra o Conselho de Segurança de Mesão Frio nunca tenha abordado a questão e que não aceita as acusações efetuadas ao pelouro da proteção civil.-

-- O Senhor Presidente da Camara aludiu a situação do Presidente da Camara do Funchal que é arguido na questão da queda de uma arvore para iniciar a justificação do corte de

árvores no Concelho, há informação da proteção civil sobre a doença das árvores e perigosidade de queda, o que determinou o seu abate, sendo que todas serão substituídas. No que diz respeito a situação dos correios referiu que os mesmos são privados e que ficou definido aquando da privatização que a empresa teria de assegurar um posto em cada Concelho e que no caso de Mesão Frio o Município tudo fará para que se continue a prestar um serviço de excelência aos munícipes mesmo que para isso tenha de assumir a prestação dos mesmos.-----

--O Senhor Deputado Joaquim Saraiva referiu que quando falou em chicana política não se estava a referir a questão da nacional 108 nem tão pouco pediu responsabilidades aos bombeiros pelo que entende que não feriu nem teve a intenção de ferir a honra de ninguém e se o senhor Vice-Presidente se ofendeu ou se tem problemas familiares tem que os tratar em casa até porque referiu aqui o Vice-Presidente do PSD que não é para aqui chamado.-

--O Senhor Vice-Presidente da Câmara usou da palavra para referir que seria a última vez que se dirigia ao Deputado Joaquim Saraiva pelo facto de este último se ter referido a sua família de uma forma baixa e sem caráter, e que nas suas intervenções nunca se referiu a família do deputado.-----

---**No ponto dois**, O senhor Presidente da Câmara Municipal informou a Assembleia sobre a atividade Municipal, incidindo a sua intervenção sobre os seguintes pontos: Reunião com a CCDR Norte sobre a zona industrial, referindo sobre este assunto que é inacreditável o voto de abstenção na compra do terreno por parte do vereador do PSD; Escritura da Quinta do Cabreal; reunião com EDP para aumento iluminação pública; Homenagem da Associação Vale do Douro de Alijo; cessão encerramento do projeto CLDS; quanto a informação financeira referiu que a dívida atual do Município é de 5.5 milhões de euros e se fecharia o ano de 2018 com dívida abaixo das 5.4 milhões de euros, lembrando que no início da caminhada em 2009 a dívida era de 12.4 milhões de euros e que a meta a atingir no final do mandato seria uma dívida abaixo dos 4 milhões de euros.-

--O Senhor Deputado Joaquim Saraiva referiu que gostava saber se o proprietário que vendeu a Quinta do Cabreal foi o mesmo que doou o terreno antes desta aquisição, se as infraestruturas foram feitas por ele e se quando fez a doação ficou estabelecido algum acordo em que o executivo lhe compraria a quinta, referiu ainda que o voto de abstenção do vereador no que a esta matéria diz respeito se ficou a dever a pouca transparência com que tudo foi feito, em relação a situação financeira disse que mesmo fechando o ano com o valor referido, o mesmo não chega aludindo ao alerta recebido pela Câmara em que era apontado um valor bem inferior como sendo o recomendado, no que diz respeito ao

turismo questionou quando seria a data para inicio das obras do hotel da Rede uma vez que já ouve falar no assunto a mais de dois anos, terminou perguntando onde está o IC26 que o senhor Presidente do Município prometeu?-----

--O senhor Presidente da Câmara Municipal mencionou que hoje é um dia feliz porque após sete anos todos recebem subsídio de natal por inteiro, informou que a Camara Municipal de Mesão Frio inaugurou o seu novo site e que o mesmo é uma referência a nível nacional,-----

---**No ponto três**, Criação de Subunidade Orgânica, aumentando-se para 6 o n.º máximo de subunidades orgânicas, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 6.º, alínea d) do Decreto de Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro – Controlo de Gestão – Proposta de aprovação; E não havendo ninguém inscrito para intervir, posto a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

---**No ponto quatro** O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu sobre esta matéria que mais vale tarde que nunca e referiu que desde que está a frente dos destinos do Município pagou a capela mortuária de Barqueiros, já se construiu a de Cidadelhe, e a de Santo André e fecha agora o ciclo com o inicio do processo para a construção da capela mortuária de Vila Marim. E não havendo ninguém inscrito para intervir, posto a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

---**No ponto cinco**, O senhor Presidente da Câmara Municipal efetuou explicação sucinta sobre todos os pontos postos a votação referindo que é o maior orçamento da história democrática de Mesão Frio, que este documento e o próximo contêm uma verba a rondar os seis milhões para obras com apoios comunitários e que a parte deste valor que cabe ao Município são novecentos mil euros, mencionou ainda o orçamento participativo jovem, o projeto contra o abandono escolar, o projeto da iluminação pública em LED dando continuidade a sustentabilidade do Município, o projeto da torre de Santa Cristina, o projeto de regeneração da rua do balcão, o projeto da Avenida José Maria Alpoim, o projeto da envolvente da biblioteca, o projeto do caminho do Barreiro, o projeto da rua dos combatentes, o projeto do interface, os projetos de intervenção social, as bolsas universitárias, terminou a sua intervenção referindo que o executivo vai continuar a trabalhar arduamente na defesa na melhoria das condições de vida de todos os Municípes.

--O Senhor Deputado Maximiano Correia perguntou o que era o relatório político orçamental e quais as alterações objetivas no mapa de pessoal, terminou referindo que não se identifica com algumas animosidades dentro da Assembleia nem com algumas formas de tratar os assuntos, pedindo contenção.-----

--O Senhor Deputado Joaquim Saraiva afirmou que o grupo parlamentar do Partido Social Democrata iria votar contra porque o documento mais parece um exercício de autoelogio, um manancial de boas intenções uma vez que se diz que o orçamento é direcionado para as pessoas mas a maior fatia das verbas é alocada a obras de remodelação e isto é enganar os Municípios, continuou dizendo que o documento não assenta em nenhum planeamento que vise o crescimento económico, social e cultural, que não cria políticas que permitam a criação de novas empresas nem o apoio as existentes, que ao contrario dos Municípios vizinhos e referente ao turismo o orçamento nada contempla, assim por não conter políticas de futuro com o devido planeamento não se reveem no documento.-----

--O Senhor Deputado Pedro Poças perguntou onde estava o senhor deputado Joaquim Saraiva quando nesta Assembleia se aprovaram sucessivamente diversos projetos para as pessoas, referiu os inúmeros apoios que a Autarquia presta ao municípios e referiu que desta vez as obras e o investimento não estão enterrados, estão à mostra de todos.-----

--O Senhor Deputado Joaquim Saraiva referiu que não pôs em causa os apoios sociais mas sim que a maior parte do orçamento está assente em remodelações e que é manifestamente insuficiente a verba alocada para as pessoas.-----

--O Senhor Presidente da Camara informou que o quadro de pessoal para o próximo ano é aumentado em cinco operacionais para fazer face a possibilidade de transferência de competências e que o relatório político orçamental não é mais do que por em palavras as diretrizes do plano que se pretende por em prática no próximo ano, terminou aconselhando todos os deputados a analisar o anuário financeiro e a verificar que ao contrário do que acontecia em 2009 o Município de Mesão Frio não aparece na lista dos Concelhos com excesso de endividamento e que em relação ao investimento ele é maior do que em algumas Camara com o dobro das verbas transferidas pelo estado. E não havendo mais ninguém inscrito para intervir foi posto à votação:-----

- a) Orçamento Municipal (Receita e Despesa) para o ano de 2019, tendo sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor dos membros do PS e três votos contra dos membros do PPD/PSD.-----
- b) Grandes Opções do Plano (PPI e PAM) para o ano de 2019, tendo sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor dos membros do PS e três votos contra dos membros do PPD/PSD.-----
- c) Relatório da Política Orçamental: tendo sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor dos membros do PS e três votos contra dos membros do PPD/PSD.-

- d) Articulado com as Normas de Execução Orçamental, incluindo o pedido de Autorização Genérica para dispensa de Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais, entre outras, tendo sido aprovado por unanimidade.-----
- e) Atualização da Tabela de Taxas e Licenças, que faz parte integrante do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em função da taxa de inflação publicada pelo INE, tendo sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor dos membros do PS e três votos contra dos membros do PPD/PSD.-----
- f) Mapa de Pessoal para o ano 2019, tendo sido aprovado por unanimidade.-----
- g) Mapa de Encargos Anuais – Empréstimos de Médio e Longo Prazos, para o ano de 2019, foi tomado conhecimento.-----
- h) E, finalmente, o Empréstimo a Curto Prazo de 2019, foi aprovado por unanimidade.-----

---**No ponto seis, Área de Regeneração Urbana de Rede (ARU da Rede).** O Senhor presidente da Câmara Municipal fez uma breve exposição da matéria em discussão e, não havendo ninguém inscrito para intervir, foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---**No Ponto sete:** Período aberto ao público; Não existiram intervenções.-----
Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da reunião, sendo, de seguida, encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e vinte e oito minutos.----

O Presidente da Mesa da Assembleia _____

(Carlos Manuel Pombo Soares Silva)

O Primeiro Secretário _____

(Luis Miguel Silva Marques)

A Segunda Secretária _____

(Justina Alexandra de Sousa Teixeira)
